

DAS RUAS PARA AS TELAS: MILITÂNCIA E ATIVISMO DIGITAL NAS MÍDIAS SOCIAIS

XIII Encontro de Experiências Estudantis

Caina Maria Viana dos Santos, Antonio Jerfesson dos Santos Sousa, Jefferson Veras Nunes

Militância e o ativismo são fenômenos incorporados às práticas de grupos sociais na luta por mudanças que vão desde leis até a alteração de um sistema político, seja na perspectiva subversiva ou valorativa a militância apresenta atuação do posicionamento humano diante do sistema ou normas vigentes. Quando falamos em militância, a primeira imagem que nos vem são pessoas que levantam bandeiras, dão gritos de ordem e convocam manifestações de cunho social e coletivo, apesar de ainda estarmos envoltos nessa dinâmica a militância acabou encontrando outras formas de se apresentar ou mesmo se representar. A internet emerge como um novo meio de circulação de informação e pessoas, com uma dinâmica própria ela se configura como o maior meio de comunicação em massa, desse modo a militância entra no meio Web e passa a atuar agora através das mídias sociais, trazendo um novo olhar sobre o que é ativismo e luta por quebra de estigmas. Twitter, Facebook e Instagram são hoje os principais canais de militância dentro das redes, por serem plataformas de acesso aberto e contendo uma gama bem extensa de produtos e conteúdos visuais, toda essa produção e circulação de informação coloca em destaque as pautas que antes estavam fechadas em ambientes físicos e reduzidos. Desse modo, no presente trabalho pretende apresentar o conceito de militância digital, ou seja como se deu sua incorporação no mundo da internet, e como suas pautas de discussão se comportam dentro das principais mídias sociais, como funciona o sistema de disparo das publicações sobre temas de minorias, e como os influenciadores/produtores de conteúdo conseguem se posicionar agora como militantes e ativistas. Diante do exposto, espera-se trazer uma análise e compreensão acerca dos efeitos das tendências tecnológicas às práticas ativistas desempenhadas pelos grupos sociais ao decorrer do tempo.

Palavras-chave: MILITÂNCIA DIGITAL. ATIVISMO DIGITAL. MÍDIAS SOCIAIS.